

02, 03 e 04
SETEMBRO
2025



ISSN: 2526-3250

Adaptação das Espécies às Mudanças Climáticas

Integrantes:

- Pedro Gabriel Gonçalves de Oliveira (Autor)
- Estevão Binotto Pires (Coautor)
- Julia Palmira Andrade de Oliveira (Coautor)
- Maria Janice Gotz (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Biológicas

Resumo:

O presente trabalho aborda a capacidade que as espécies têm de se adaptarem às mudanças climáticas, com foco nas diferentes respostas que possibilitam sua sobrevivência em ambientes em constante transformação. Entre essas respostas, destacam-se as comportamentais, fisiológicas e genéticas, que atuam de forma complementar à evolução tradicional, permitindo reações mais rápidas diante das pressões ambientais. A adaptação é apresentada como um processo essencial que pode ocorrer em curto prazo, sendo fundamental para lidar com as rápidas alterações provocadas pelo aquecimento global. Diferente da evolução biológica, que ocorre ao longo de milhares de anos, a adaptação permite respostas mais imediatas a fatores como aumento da temperatura, alterações nos padrões de chuva, eventos climáticos extremos e degradação dos habitats naturais. O estudo também discute fenômenos associados às mudanças climáticas, como a migração de espécies em busca de condições mais favoráveis, a hibridização entre espécies diferentes e os riscos que essas mudanças representam para a biodiversidade global. Esses processos podem resultar em perdas genéticas, extinções locais e desequilíbrios ecológicos que afetam todo o funcionamento dos ecossistemas. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica, reunindo evidências de estudos anteriores que investigam como diferentes grupos de organismos reagem às mudanças no clima. Os resultados mostram que espécies com maior capacidade de locomoção, reprodução acelerada e ampla distribuição geográfica tendem a apresentar melhores chances de adaptação. Por fim, o trabalho reforça a importância de compreender os mecanismos de adaptação como ferramenta essencial para a conservação da biodiversidade. Além disso, destaca-se a necessidade de políticas públicas eficazes e baseadas em ciência, que promovam estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, protegendo tanto os ecossistemas quanto as populações humanas mais vulneráveis.

Referências:

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Mudança do Clima no Brasil: aspectos econômicos, sociais e regulatórios. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/3162>. Acesso em: 21 mai. 2025. 1 8 BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima - PNA. Brasília: MMA, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima/clima/arquivos/livro_pna_plano-nacional_v2_copy_copy.pdf. Acesso em: 24 mai. 2025. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Mudanças Climáticas: desafios para a adaptação nas regiões metropolitanas brasileiras. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/13731>. Acesso em: 27 mai. 2025. CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS (CEMADEN). Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Ecossistemas. São José dos Campos: CEMADEN, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/noticias-cemaden/rede-clima-lanca-colecao-tematica-com-analises-e-propostas-para-politicas-publicas/livreto-vol-ume-1-mudancas-climaticas-biodiversidade-e-ecossistemas_digital.pdf. Acesso em: 01 jun. 2025. BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Modelagem climática e vulnerabilidades setoriais à mudança do clima no Brasil. Brasília: MCTI, 2016. Disponível em: <https://repositorio.mcti.gov.br/handle/mctic/4346>. Acesso em: 3 jun. 2025.

Disponível em <https://moexp-2025.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2025/Anais MoExp 2025.2610.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>